

Apresentação

Em diversas ocasiões bibliotecários brasileiros e estrangeiros têm assinalado a injustificável inexistência de uma revista profissional que refletisse a produção intelectual de todos os que no Brasil atuam no campo da Biblioteconomia e disciplinas afins. Esta situação se torna ainda mais difícil de compreender quando se constata que essa produção de fato existe, mas se acha dispersa entre uma multiplicidade de revistas e jornais das mais diferentes categorias, como o prova o total de referências incluídas nos dois volumes já publicados da *Bibliografia Brasileira de Documentação*, que abrangem de 1811 a 1970.

O ano de 1972 assinalou a superação dessa falta. Como consequência de uma confluência de fatores que se foram acumulando durante décadas, porém, principalmente, a partir de 1963, e entre os quais se destacam a sistematização do ensino da Biblioteconomia com a aprovação do currículo mínimo, a regulamentação do exercício da profissão de bibliotecário e a ampliação e diversificação do mercado de trabalho, foi possível que em 1972 a Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais quebrassem o velho ciclo e lançassem sua revista pioneira. Em seguida, o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação iniciou a publicação de sua *Ciência da Informação*. A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários envida esforços para transformar o seu *Boletim* numa revista realmente técnica.

A Associação de Bibliotecários do Distrito Federal iniciou em 1969 a publicação de um modesto Boletim, cuja surpreendente receptividade foi um estímulo para que fosse progressivamente ampliando o seu conteúdo, até chegar ao ponto crítico de redefinir seus objetivos: ou manter-se dentro da linha de um noticiário atualizado, mas limitado, ou tentar enfrentar o desafio de uma publicação técnica.

Reunindo-se os esforços do corpo docente do Departamento de Biblioteconomia da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília com a experiência e o apoio administrativo e financeiro da Asso-

ciação de Bibliotecários do Distrito Federal, resolveu-se enfrentar o desafio.

Trata-se, como os leitores poderão observar no expediente da Revista, de um esforço realmente conjugado, e inédito, de publicar um veículo de comunicação das idéias, experiências e realizações de toda a comunidade de profissionais que têm a responsabilidade de criar e manter um verdadeiro sistema de bibliotecas na capital brasileira, ainda tão nova, mas onde temos a certeza de que a Biblioteconomia encontrou o seu lugar como força social atuante. Não se trata, porém, de uma revista de âmbito parquial. O seu título apenas identifica o seu local de origem. O seu espírito é nacional e, por isso, se esforçará por publicar as colaborações de colegas de todo o país. Naturalmente, também convidamos e aguardamos as colaborações de autores de outros países.

Da receptividade, das críticas e do apoio que nos forem oferecidos é que dependerá, em grande parte, a sobrevivência da RBB. Os esforços da equipe responsável e dos colaboradores representam muito, mas, sozinhos, não lograrão dar continuidade a esta tarefa.

A Redação